

ISSN 2238-9113

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

### COMPLEXIDADE EM AMBIENTES DE SALA DE AULA DE LÍNGUA INGLESA

Elaine Ferreira Do Vale Borges (elainefvb@uepg.br)

RESUMO – Esta comunicação visa apresentar e discutir o *Projeto de Extensão CASA – Complexidade em Ambientes de Sala de Aula de Língua Inglesa* aprovado em 2014 pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX), da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), como apoio ao desenvolvimento da disciplina *Estágio Curricular Supervisionado em Língua Inglesa* do curso de Licenciatura em Letras da UEPG para o ano letivo de 2015. O projeto visa articular as atividades do estágio semipresencial obrigatório do último ano do curso de Letras/Inglês da UEPG com a rede estadual de ensino de Ponta Grossa/PR promovendo, em conjunto, a formação inicial e continuada de professores de língua inglesa na perspectiva da teoria da complexidade.

PALAVRAS-CHAVE – Estágio Supervisionado. Língua Inglesa. Formação Inicial e Continuada. Complexidade

### Introdução

O *Estágio Curricular Supervisionado* é uma disciplina obrigatória nos currículos dos últimos anos dos cursos de Licenciatura em Letras e visa essencialmente preparar os futuros professores de línguas para a profissão docente na articulação entre os saberes desenvolvidos durante os anos de dedicados à graduação e o fazer docente em campo de estágio. Para isso, se faz necessário à inserção desses docentes em formação nas escolas de ensino fundamental e médio em atividades de estudo do meio, observação de sala de aula, reflexão, intervenção pedagógica e avaliação em interação conjunta com a supervisão e orientação dos professores das escolas da rede estadual de ensino parceiras no estágio e do professor da instituição universitária na qual a disciplina está alocada.

Por outro lado, em pesquisas na formação inicial, segundo Abrahão (2004; 2014), evidências mostram a pouca influência que cursos de formação de professores exercem nas mudanças de ações em sala de aula. Isso ocorre, principalmente, devido à influência das crenças: fortalecidas por valores pessoais e/ou visões de mundo assimiladas durante o processo de contado, como aprendizes, com uma língua adicional. Como formadora e professora de estágio, tenho experienciado essas evidências nas etapas mais importantes da condução da disciplina: observação nas escolas estagiadas, produção de material didático, planejamento e regências de aulas. Nesse panorama, o que conduz, invariavelmente, o desenvolvimento dessas etapas é a concepção de que ensinar uma língua estrangeira é ensinar a sua gramática, com exercícios que visam reforçar nos alunos apenas essa faceta da linguagem. Entendo que mudanças na formação inicial, com foco na *práxis* educativa e visando o ensino da língua por meio das práticas sociais da linguagem, poderiam ser mais efetivas se realizadas em parceria com a formação continuada – já que a observação de aulas em campo de estágio é um fator importante da formação inicial; sendo nessa interação que potencialmente poderia ocorrer a reflexão crítica sobre o que se faz e o que se pode fazer em sala de aula. Uma forma de promoção dessa interação, no contexto do estágio supervisionado, seria não apenas levar os graduandos ao campo de estágio, mas também trazer os professores da rede até a universidade numa rica parceria de troca de leituras, conhecimentos e experiências.

Nesse panorama e visando obter resultados diferentes dos levantados por Abrahão (op. cit.), o intuito deste projeto de extensão é promover ações que possam melhorar a formação inicial em parceria com a formação continuada, estreitando as relações entre a universidade e a rede estadual de ensino. Para tanto, o projeto fará uso do referencial teórico-prático atual do paradigma da complexidade, no que se refere aos estudos da linguagem (LARSEN-FREEMAN & CAMERON, 2008; BORGES & PAIVA, 2011), da formação de professores (FREITAS & LEFFA, 2013) e do estágio supervisionado (FREIRE, 2011); respaldando-se, ainda, na coleção de livros didáticos *Alive* para o ensino de língua inglesa no ensino fundamental e médio (MENEZES *at al.* 2012; 2013) – coleção fundamentada na teoria da complexidade e adotada por escolas da rede publicada de ensino da cidade de Ponta Grossa nos anos de 2014 e 2015.

## **Objetivos**

O objetivo geral deste projeto é promover a interação entre a universidade (formação inicial) e a rede estadual de ensino (formação continuada) na discussão da e reflexão sobre a

teoria da complexidade no contexto do ensino fundamental e médio, tendo em vista o lançamento da coleção de livros didáticos *Alive*, adotada pelas escolas participantes do projeto, de mesmo referencial teórico – visando, essencialmente, coletar resultados que mostrem mudanças de ações nos professores envolvidos.

No que se refere aos objetivos específicos pretende-se: 1) cobrir parte das atividades do ensino fundamental e médio previstas na disciplina de *Estágio Curricular Supervisionado em Língua Inglesa*, como a discussão crítica de planos de aula e de produção didático-pedagógica dos acadêmicos da UEPG, a fim de prepará-los para as regências e provocar mudanças positivas na formação inicial; 2) abrir espaço para professores da rede estadual de ensino compartilhar suas experiências de sala de aula, promovendo, conjuntamente, a formação continuada; 3) preparar e ofertar oito *oficinas* ministradas pela coordenadora do projeto, pela técnica-pedagógica do Núcleo Regional de Ensino (NRE), pelos acadêmicos da UEPG e pelos professores da rede estadual de ensino, fortalecendo a parceria entre a universidade e a rede estadual de ensino na promoção efetiva da formação inicial e continuada de professores de língua inglesa.

Espera-se atender, em média, vinte acadêmicos/as do quarto ano do curso de Licenciaturas em Letras/Inglês (professores em formação inicial), envolvendo duas escolas da rede estadual de ensino da cidade de Ponta Grossa que adotaram a coleção de livros didáticos *Alive*. No contexto das escolas, está previsto o envolvimento de cinco professores/as (formação continuada) e de trezentos e quarenta alunos, em média, do ensino fundamental e médio. Ainda, objetiva-se contar com o apoio da técnica pedagógica da área de Língua Inglesa do Núcleo Regional de Ensino de Ponta Grossa.

### **Referencial teórico-metodológico**

O que contemporaneamente denomina-se teoria da complexidade (TC) (LARSEN-FREEMAN, 1997; LARSEN-FREEMAN, & CAMERON, 2008; BORGES & PAIVA, 2011) é, na verdade, um complexo de teorias que visam a análise e o estudo transdisciplinar de sistemas complexos (com mais de três elementos que se constituem numa inter-relação não linearmente determinada), cujo olhar do pesquisador não pode estar limitado pela simplificação e linearidade na emergência dos fenômenos científicos. No Brasil essa teoria já faz parte de estudos de mestrado de doutorado, com várias produções de artigos, e da constituição de grupos de pesquisa.

Nesse contexto e de forma pioneira, a coleção de livros didáticos “*Alive : inglês*” (MENEZES *et. al.*, 2012) para o ensino fundamental e o “*Alive : inglês - high*” (MENEZES

*et. al.*, 2013) para o ensino médio, lançado em 2012 e 2013, respectivamente, traz em sua fundamentação a visão de ensino e aprendizagem da TC. Dentro dessa perspectiva, a linguagem e aquisição de língua são tidas como sistemas complexos. A inovação da coleção em questão, no entanto, traz um desafio muito grande para os professores do ensino fundamental e médio que não se veem preparados para utilizá-la, necessitando de cursos que possam discutir a TC e que promovam a formação continuada. O mesmo acontece com os graduandos que, em campo de estágio, se veem na iminente situação da produção de planos de aula e da condução de regências dentro dessa concepção, considerando que várias escolas da rede pública de Ponta Grossa adotaram essa coleção a partir de 2014.

Para que se possa desenvolver a formação inicial e continuada no uso da coleção desse livro didático e focar a teoria da complexidade serão elaboradas e ministradas oficinas na disciplina de *Estágio Curricular Supervisionado de Língua Inglesa* pela coordenadora do projeto, pelos professores das escolas da rede estadual de ensino parceiras no estágio e pelos graduandos, no total de oito oficinas. Quatro delas serão sobre questões teóricas e práticas inseridas no livro didático “*Alive : inglês*” (MENEZES *et. al.*, 2012; MENEZES *et. al.*, 2013) do ensino fundamental e médio adotado pela escola parceira desse projeto; bem sobre com tópicos como a identidade docente e temas relacionados ao cotidiano das escolas de ensino fundamental e médio. Nas outras quatro oficinas, os professores da rede vão narrar suas experiências em sala de aula no uso livro didático *Alive*; e, em contrapartida, os acadêmicos irão apresentar seus planos de aula do ensino fundamental e médio, para regências nas escolas, que deverão estar fundamentos também nas proposições do livro. Ao término das oficinas do 1º semestre os acadêmicos vão reger suas aulas no ensino fundamental ou médio na escola. A mesma dinâmica será feita no 2º semestre. As experiências de todas essas dinâmicas serão narradas na universidade por meio de seminários, do qual também vão participar os professores da rede.

Dessa forma, para o desenvolvimento das ações do projeto no ano de 2015, pensou-se no seguinte cronograma de execução:

- Novembro e dezembro de 2014 – discussão com a diretoria, professores e pedagogas da escola parceira no projeto (Instituto de Educação), e com a técnica-pedagógica do Núcleo Regional de Ensino de Ponta Grossa para o fechamento da parceria no projeto;
- Fevereiro e março/2015 – preparação das oficinas do 1º semestre de 2015;
- Março de 2015 – oferta de duas oficinas, pela coordenadora deste projeto, sobre a teoria e prática do LD “*Alive : inglês*” do ensino fundamental e médio;

- Abril de 2015 – oferta de duas oficinas sobre as experiências de professores da rede estadual com o uso do LD “*Alive : inglês*” em parcerias com os acadêmicos que vão apresentar seus Planos de Aulas para as regências no mês de maio;
- Maio de 2015 – regências nos ensinos fundamental e médio pelos acadêmicos na escola;
- Junho de 2015 – apresentação de seminários sobre as experiências do 1º semestre na universidade e entrega de relatório;
- Julho e agosto de 2015 – preparação das oficinas do 2º semestre de 2015;
- Setembro de 2015 – oferta de quatro oficinas: uma ministrada pela professora regente e pedagoga do Instituto de Educação sobre temas do cotidiano da escola; uma ministrada pela técnica-pedagógica do NRE sobre a identidade docente; duas sobre as experiências de professores da rede estadual com o uso do LD “*Alive : inglês*” em parcerias com os acadêmicos que vão apresentar seus Planos de Aulas para as regências no mês de outubro;
- Novembro de 2015 – apresentação de seminários sobre as experiências do 2º semestre na universidade e entrega de relatório;
- Dezembro de 2015 – discussão com a diretoria da escola e com o NRE sobre os resultados alcançados e preparação de relatório final;
- Fevereiro de 2016 – redação e publicação de artigos científicos com os resultados alcançados.

## **Resultados**

O que se espera com esse projeto é essencialmente uma formação inicial, no contexto da disciplina de *Estágio Curricular Supervisionado em Língua Inglesa*, que possa provocar mais e melhores mudanças nos futuros professores que estão no último ano do curso de licenciatura em Letras, deslocando-os de um fazer essencialmente centralizado em tópicos gramaticais no ensino da língua inglesa para um fazer que envolva práticas sociais da linguagem, com foco em todas as habilidades da língua – característica da concepção de linguagem como sistema adaptativo complexo. Espera-se, ainda, promover a formação continuada de professores da rede estadual de ensino que estão utilizando a coleção de livros didáticos *Alive* para que possam fazer um uso consciente da proposta inovadora da coleção. Por último, este projeto visa à publicação de seus resultados em periódicos e congressos da área com o intuito da divulgação de seus pontos positivos e negativos para discussão com a comunidade científica.

## **Considerações Finais**

Apesar das poucas transformações (ou nenhuma) exercidas pelos cursos de formação inicial nas ações dos professores recém-formados e em exercício, apontadas nas pesquisas discutidas por Abrahão (2004; 2014), estudos sobre formação inicial e continuada avançam no contexto dos professores de línguas e tem ajudado muito da compreensão da condução de novas ações nos cursos de Licenciaturas em Letras, visando transformações efetivas no fazer docente. No entanto, nossos desafios se fazem presentes como, por exemplo, a emergência da teoria da complexidade em livros didáticos do ensino fundamental e médio, bem como no contexto da linguagem, da formação do professor e do estágio supervisionado. Nesse panorama, este projeto traz inovações e seus resultados poderão contribuir com a compreensão de como a teoria da complexidade pode nos ajudar a entender as articulações preexistentes nas várias instâncias da formação docente (inicial e continuada), visando modificações importantes nesse processo, como o deslocamento do foco apenas no ensino de língua como ensino de gramática.

## Referências

- BORGES, E. F. V. & Paiva, V. L. M. O. Por uma abordagem complexa de ensino de línguas. *Linguagem & Ensino*. 14/2: 337-56, 2011.
- FREIRE, M. M. (2011). O estágio de observação e a formação docente sob a perspectiva da complexidade. In: SILVA, K. A. et. al. *A formação de professores de línguas: Novos olhares – Volume I*. Campinas-SP: Pontes Editores, p. 265-284.
- FREIRE, M. M. & LEFFA, V. J. (2013). A auto-heteroecoformação tecnológica. In: MOITA LOPES, L. P. (org.) *Linguística aplicada na modernidade recente: festschrift para Antonieta Celani*. São Paulo: Parábola, p. 59-78.
- LARSEN-FREEMAN, D. Chaos/complexity science and second language acquisition. *Applied Linguistics*. 18/2: 141-165, 1997.
- LARSEN-FREEMAN, D. & CAMERON, L. *Complex systems and applied linguistics*. Oxford: Oxford University Press, 2008.
- MENEZES, V.; TAVARES, K.; BRAGA, J. & FRANCO, C. L. *Alive! : inglês (Ensino fundamental)*. 1ª ed., São Paulo: Editora Anzol, 2012.
- MENEZES, V.; BRAGA, J.; CARNEIRO, M.; RACILAN, M.; GOMES, R. & VELLOSO, M. *Alive High! : inglês (Ensino Médio)*. 1ª ed., São Paulo: Editora Anzol, 2013.
- ABRAHÃO, M. H. Crenças, pressupostos e conhecimentos de alunos-professores de língua estrangeira e sua formação inicial. In: ABRAHÃO, M. H. V. A. *Prática de ensino de língua estrangeira: experiências e reflexões*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2004.
- ABRAHÃO, M. H. A construção do conhecimento teórico-prático do professor de línguas em formação inicial. *Contexturas*, vol. 23, 2014, pp. 161-191.